

Dados e Indicadores Seleccionados – Roraima 3º Quadrimestre

APRESENTAÇÃO

Nesta publicação, referente ao 3º quadrimestre de 2024, apresentamos os dados de nascidos vivos, doenças de notificação compulsória (DNC), internação e mortalidade.

Os dados foram extraídos dos sistemas nacionais de informação: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

(Sinasc), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e a Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) na página do Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS), disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br>.

NASCIDOS VIVOS

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 3º quadrimestre 2024							
NASCIDOS VIVOS							
Estado/Municípios	Número de Nascidos vivos	% de mães adolescente (10 a 19 anos)	% de 6 e mais consultas pré-natal	% de cesarianas	% prematuridade (<37 semanas)	% de baixo peso ao nascer (<2.500g)	% mães de outras nacionalidades
RORAIMA	3.289	17,7	61,4	44,0	14,3	9,1	19,7
Alto Alegre	63	30,2	54,0	39,7	20,6	9,5	6,3
Amajari	89	16,9	37,1	39,3	19,1	12,4	14,6
Boa Vista	2107	15,0	64,6	49,0	15,2	9,6	24,8
Bonfim	83	26,5	48,2	20,5	12,0	2,4	12,0
Cantá	111	22,5	64,0	40,5	11,7	6,3	7,2
Caracaráí	91	19,8	53,8	29,7	6,6	5,5	2,2
Caroebe	54	22,2	73,6	40,7	7,4	9,3	7,4
Iracema	34	32,4	70,6	44,1	0,0	5,9	11,8
Mucajáí	85	22,4	72,9	42,4	10,6	10,6	10,6
Normandia	130	25,4	35,4	23,1	18,5	7,7	0,8
Pacaraima	110	24,5	41,3	28,2	14,5	10,9	37,3
Rorainópolis	161	14,9	78,8	46,6	9,3	7,5	11,8
São João da Baliza	39	17,9	64,1	33,3	17,9	12,8	12,8
São Luiz	28	25,0	78,6	53,6	14,3	17,9	17,9
Uiramutã	104	26,0	38,5	27,9	11,5	4,8	1,9

Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 03/09/2024, sujeitos à alteração.

O percentual de mães adolescentes no 3º quadrimestre foi de 17,7%. Os municípios com os maiores percentuais de mães adolescentes foram Iracema e Alto Alegre. A ocorrência de gestações durante a adolescência é um desafio de saúde pública que acarreta implicações médicas, psicossociais e econômicas.

O Ministério da Saúde recomenda o mínimo de seis consultas de pré-natal e em Roraima no período avaliado, 61,4% das mães realizaram 6 ou mais consultas no pré-natal. Os municípios com os menores percentuais de consultas no pré-natal foram Normandia e Amajari. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.¹

O percentual de partos cesáreos registrados foi de 44,0%. Os municípios com maiores percentuais de partos cesáreos foram São Luiz e Boa Vista. Por se tratar de uma cirurgia de grande porte, que pode apresentar riscos tanto para a mulher quanto para o bebê, não deve ser uma opção de parto e sim uma indicação médica quando identificada a necessidade.

O percentual de prematuridade (nascidos vivos com <37 semanas de gestação) no estado foi de 14,3% dos nascidos vivos, enquanto que a média nacional em 2023 foi de 12%². Os municípios

com os maiores percentuais de prematuridade foram Alto Alegre e Amajari. A prematuridade é um dos principais preditores de mortalidade infantil e, junto ao baixo peso ao nascer, é responsável pela maior proporção de morte neonatal. Ambos os critérios são considerados causas evitáveis de óbito por meio do adequado acompanhamento de pré-natal e do acesso aos serviços de saúde.

O percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (<2.500g) foi de 9,1%, valor acima da média nacional de 8,6% em 2021³. Os municípios com os maiores percentuais de baixo peso ao nascer foram São Luiz e São João da Baliza. As principais causas relacionadas ao baixo peso são condições socioeconômicas, precariedades pré-natais, tabagismo, alcoolismo, altos índices de infecção, alguns casos de prematuridade e outras condições que resultam em alterações cognitivas.⁴

O percentual de nascidos vivos de mães de outras nacionalidades alcançou 19,7% dos nascimentos no estado. Os municípios com os maiores percentuais foram: Pacaraima, Boa Vista e São Luiz – em sua maioria de mães venezuelanas, representando 95,8% das mães de outras nacionalidades e 18,9% do total de nascimentos vivos no estado, expressando a intensa migração no estado com entrada pelo município de Pacaraima.

MORBIDADE – AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Os dados de morbidade são relacionados as doenças de notificação compulsórias e constam apenas os casos confirmados.

Foram confirmados oito casos de meningites e um caso de meningite meningocócica + meningococemia. A varicela, doença de notificação estadual (casos não graves) e nacional (casos graves e óbitos) teve o registro de 72 casos com a maioria em Boa Vista. A caxumba ou parotidite, também de notificação estadual, registrou 33 casos com ocorrência em seis municípios. A Covid-19 teve 187 casos confirmados sem registro em todos os municípios. Foram confirmados 15 casos de Influenza em Boa Vista. Houve um surto de coqueluche em Boa Vista com a confirmação de três casos além de um caso em Caracarái. O caso de poliomielite foi relacionado a vacina. Não foram confirmados casos de difteria, sarampo, rubéola e tétano acidental e neonatal.

Ocorreram 146 casos de HIV/Aids em adultos e dois em crianças, totalizando 148 casos, 28 casos de HIV/Aids em gestantes e 52 crianças expostas ao HIV no estado. Quanto à sífilis, foram 221 casos de sífilis adquirida, 111 casos em gestantes e 38 casos de sífilis congênita. Do total de casos de hepatites virais (n=71 – excluindo os ignorados/em branco) 42,3% foram hepatite B e 26,8% pela hepatite C.

Foram 109 casos prováveis de dengue e sete de Chikungunya (casos notificados subtraídos daqueles que foram descartados) e três casos de zika. Dos 51.184 casos de malária, 3,1% foram causados pelo *Plasmodium falciparum*. Houve predomínio da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) com 53 casos e a Leishmaniose Visceral (LV) teve seis casos sendo um caso em Normandia e cinco em Uiramutã. Os atendimentos antirrábicos alcançaram 1.684 atendimentos por animal potencialmente transmissor da raiva. Não houve ocorrência de casos de raiva em humanos. Foram registrados 80 acidentes ofídicos. Foram confirmados dois casos de febre maculosa, um no 2º quadrimestre e outro no 3º quadrimestre, ambos em Bonfim, com letalidade de 50%. Não foram confirmados casos de leptospirose e doença de chagas aguda.

Foram 13 casos de hanseníase, destes 69,2% são casos novos. A ocorrência em menores de 15 anos foi de 15,4%. Quanto a tuberculose, houve um total de 143 casos novos, destes 92,3% da forma pulmonar. Do total de casos, 8,2% ocorreram na população imigrantes, 2,5% em pessoas privadas de liberdade (PPL), 7,2% em indígenas e 8,7% de coinfeção TB/HIV.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 3º quadrimestre 2024

AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS - casos confirmados

Estado/ Municípios	Meningite	Meningite Meningocócica	Coqueluche	Difteria	Sarampo	Rubéola	Varicela	Caxumba/ Parotidite	Covid- 19	Influenza	Poliomielite/ PFA	Tétano acidental	Tétano neonatal
RORAIMA	8	1	4	0	0	0	72	33	187	15	1*	0	0
Alto Alegre	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Amajari	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Boa Vista	4	0	3	0	0	0	50	26	179	15	1	0	0
Bonfim	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0
Cantá	0	0	0	0	0	0	3	2	0	0	0	0	0
Caracarái	0	0	1	0	0	0	3	1	1	0	0	0	0
Caroebe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Iracema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucajá	1	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0
Normandia	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Pacaraima	0	0	0	0	0	0	4	1	1	0	0	0	0
Rorainópolis	3	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
São João da Baliza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0
Uiramutã	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 09/01/2025, sujeitos à alteração.

* Associado à vacina

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 3º quadrimestre 2024

AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS - casos confirmados

Estado/Municípios	HIV/Aids (Adulto)	HIV/Aids Criança)	HIV/Aids em gestante	Criança exposta ao HIV	Sífilis adquirida	Sífilis em gestante	Sífilis congênita	Hepatites virais	% Hepatite B	% Hepatite C
RORAIMA	146	2	28	52	221	111	38	71	42,3	26,8
Alto Alegre	1	0	0	1	0	0	0	2	100,0	0,0
Amajari	1	0	1	2	0	1	1	5	20,0	40,0
Boa Vista	113	0	25	40	168	85	33	49	42,9	24,5
Bonfim	0	0	0	3	2	2	0	0	0,0	0,0
Cantá	3	0	0	2	6	3	1	1	0,0	0,0
Caracarái	1	0	0	1	1	0	0	3	0,0	66,7
Caroebe	2	0	0	0	4	1	0	3	66,7	0,0
Iracema	0	0	1	1	0	0	0	0	0,0	0,0
Mucajá	4	0	1	1	6	5	0	1	100,0	0,0
Normandia	0	0	0	0	1	0	0	1	100,0	0,0
Pacaraima	9	1	0	0	14	8	1	1	100,0	0,0
Rorainópolis	9	1	0	1	8	2	2	4	25,0	75,0
São João da Baliza	0	0	0	0	4	3	0	0	0,0	0,0
São Luiz	3	0	0	0	7	1	0	0	0,0	0,0
Uiramutã	0	0	0	0	0	0	0	1	0,0	0,0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 09/01/2025, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 3º quadrimestre 2024
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - ARBOVIROSES, MALÁRIA E ZOONOSES – casos confirmados

Estado/ Municípios	Dengue*	Chikungunya*	Zika	Febre Amarela Silvestre	Malária	% de malária falciparum	LTA	LV	Atendimento antirrábico	Raiva humana	Acidente ofídico	Doença de chagas aguda	Febre maculosa	Leptospirose
RORAIMA	109	7	3	0	51.184	3,1	53	6	1.684	0	80	0	1	0
Alto Alegre	4	0	0	0	14.889	5,3	1	0	23	0	6	0	0	0
Amajari	2	0	0	0	12.618	4,1	2	0	9	0	5	0	0	0
Boa Vista	47	5	1	0	12.543	1,2	27	0	1.331	0	18	0	0	0
Bonfim	4	0	1	0	239	1,3	1	0	20	0	6	0	1	0
Cantá	17	1	0	0	945	0,2	5	0	16	0	8	0	0	0
Caracaráí	0	1	0	0	1.871	1,9	0	0	68	0	3	0	0	0
Caroebe	1	0	0	0	533	0,0	3	0	5	0	0	0	0	0
Iracema	4	0	0	0	1.385	3,3	0	0	10	0	0	0	0	0
Mucajáí	1	0	1	0	632	1,9	1	0	50	0	3	0	0	0
Normandia	1	0	0	0	190	0,0	0	1	13	0	0	0	0	0
Pacaraima	11	0	0	0	1.507	0,4	4	0	64	0	11	0	0	0
Rorainópolis	16	0	0	0	2.919	0,1	5	0	50	0	2	0	0	0
São João da Baliza	0	0	0	0	230	0,0	3	0	10	0	2	0	0	0
São Luiz	1	0	0	0	333	0,0	0	0	10	0	1	0	0	0
Uiramutã	0	0	0	0	350	0,0	1	5	5	0	15	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 09/01/2025, sujeitos à alteração.

*Caso provável. LTA – Leishmaniose Tegumentar Americana. LV – Leishmaniose Visceral.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 3º quadrimestre 2024
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – HANSENÍASE E TUBERCULOSE - casos confirmados

Estado/Municípios	Hanseníase	% caso novo	% em < 15 anos	Tuberculose (caso novo)	% forma pulmonar	% de coinfeção TB/HIV	%de PPL*	% de imigrante	% de indígenas
RORAIMA	13	69,2	15,4	143	92,3	8,7	15	8,2	7,2
Alto Alegre	0	0,0	0,0	6	100,0	0,0	0,0	0,0	42,3
Amajari	0	0,0	0,0	5	100,0	5,3	0,0	0,0	26,3
Boa Vista	10	80,0	2,0	103	90,5	10,1	3,3	9,9	3,5
Bonfim	0	0,0	0,0	3	100,0	0,0	0,0	0,0	11,1
Cantá	0	0,0	0,0	4	100,0	11,8	0,0	0,0	0,0
Caracaráí	0	0,0	0,0	3	100,0	4,5	0,0	4,5	0,0
Caroebe	1	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Iracema	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mucajáí	0	0,0	0,0	1	100,0	10,0	0,0	10,0	0,0
Normandia	0	0,0	0,0	4	100,0	5,9	0,0	0,0	29,4
Pacaraima	0	0,0	0,0	4	66,7	13,6	0,0	18,2	4,5
Rorainópolis	2	50,0	0,0	3	100,0	0,0	7,7	7,7	0,0
São João da Baliza	0	0,0	0,0	0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Luiz	0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uiramutã	0	0,0	0,0	5	100,0	0,0	0,0	0,0	55,6

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 09/01/2025, sujeitos à alteração. *PPL – pessoas privadas de liberdade.

INTERNAÇÃO

No período de setembro a novembro ocorreram o total de 2.146 internações com predomínio de internações no sexo feminino em 76,6%.

Quando aos capítulos da CID-10, houve predomínio de internações por “gravidez, parto e puerpério” com 41,7% das

internações seguidos de internações por “contatos com serviços de saúde”, “afecções do perinatal”, 16% e “afecções do período perinatal”, 10,7%.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 3º quadrimestre 2024 - Dados disponíveis no DATASUS/MS de setembro a novembro (apenas municípios onde houveram internações)

INTERNAÇÕES HOSPITALARES – POR FAIXA ETÁRIA

Município	< 1ano	1-4 anos	5-14anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65+ anos	Total
RORAIMA	310	85	73	557	564	243	102	99	113	2.146
Alto Alegre	0	4	4	2	5	6	4	4	5	34
Amajari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Boa Vista	287	0	11	410	420	171	55	48	65	1.467
Bonfim	0	0	0	2	3	1	0	0	0	6
Cantá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caracaraí	1	4	0	9	8	2	5	5	1	35
Caroebe	0	6	1	6	9	6	4	2	1	35
Iracema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucajaí	0	1	1	0	3	1	3	6	2	17
Normandia	6	11	1	10	8	1	0	0	4	41
Pacaraima	5	14	7	19	14	7	2	1	4	73
Rorainópolis	10	31	32	87	71	34	23	25	18	331
São João da Baliza	1	11	16	8	22	13	5	5	8	89
São Luiz	0	3	0	4	1	1	1	3	5	18
Uiramutã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde. Dados de 15/01/2025, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 3º quadrimestre 2024 - Dados disponíveis no DATASUS/MS de setembro a novembro (apenas municípios onde houveram internações)

INTERNAÇÕES HOSPITALARES – POR SEXO E RAÇA/COR

Município	Masculino	Feminino	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Total
RORAIMA	502	1644	14	3	1.926	7	196	2.146
Alto Alegre	12	22	1	0	29	0	4	34
Amajari	0	0	0	0	0	0	0	0
Boa Vista	258	1209	9	2	1.302	7	147	1.467
Bonfim	0	6	0	0	5	0	1	6
Cantá	0	0	0	0	0	0	0	0
Caracaraí	10	25	1	0	34	0	0	35
Caroebe	10	25	0	0	32	0	3	35
Iracema	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucajaí	5	12	0	0	17	0	0	17
Normandia	9	32	0	0	27	0	14	41
Pacaraima	27	46	0	0	49	0	24	73
Rorainópolis	119	212	0	1	329	0	1	331
São João da Baliza	45	44	1	0	86	0	2	89
São Luiz	7	11	2	0	16	0	0	18
Uiramutã	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde. Dados de 15/01/2025, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 3º quadrimestre 2024 - Dados disponíveis no DATASUS/MS de setembro a novembro (apenas municípios onde houveram internações)

INTERNAÇÕES HOSPITALARES – POR CAPÍTULOS DA CID-10

Município	Cap I	Cap II	Cap III	Cap IV	Cap V	Cap VI	Cap VII	Cap VIII	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XII	Cap XIII	Cap XIV	Cap XV	Cap XVI	Cap XVII	Cap XVIII	Cap XIX	Cap XX	Cap XXI	Total
RORAIMA	58	37	8	32	1	3	0	5	22	154	71	62	1	136	895	230	6	16	65	0	344	2146
Alto Alegre	7	0	0	0	0	0	0	0	1	7	0	9	0	1	2	0	0	0	1	0	6	34
Amajari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Boa Vista	21	31	8	22	0	2	0	1	15	44	40	21	1	82	706	228	6	2	10	0	227	1467
Bonfim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	6
Cantá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caracaraí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	7	0	3	15	0	0	0	0	0	6	35
Caroebe	1	0	0	0	0	0	0	1	2	4	0	3	0	3	11	0	0	0	1	0	9	35
Iracema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucajá	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	4	0	7	0	0	0	0	0	0	3	17
Normandia	4	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	1	16	0	0	1	1	0	7	41
Pacaraima	5	2	0	1	0	0	0	0	2	22	1	5	0	5	27	0	0	0	2	0	1	73
Rorainópolis	13	4	0	2	1	1	0	2	2	42	29	8	0	26	107	2	0	12	44	0	36	331
São João da Baliza	4	0	0	5	0	0	0	1	0	14	1	3	0	6	3	0	0	0	6	0	46	89
São Luiz	3	0	0	1	0	0	0	0	0	4	0	2	0	2	2	0	0	1	0	0	3	18
Uiramutã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde. Dados de 15/01/2025, sujeitos à alteração.

LEGENDA:

Causa (Capítulos da CID-10)

- | | | | |
|--------|--|--------|--|
| Cap 01 | I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | Cap 11 | XI. Doenças do aparelho digestivo |
| Cap 02 | II. Neoplasias (tumores) | Cap 12 | XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo |
| Cap 03 | III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | Cap 13 | XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo |
| Cap 04 | IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | Cap 14 | XIV. Doenças do aparelho geniturinário |
| Cap 05 | V. Transtornos mentais e comportamentais | Cap 15 | XV. Gravidez parto e puerpério |
| Cap 06 | VI. Doenças do sistema nervoso | Cap 16 | XVI. Algumas afec originadas no período perinatal |
| Cap 07 | VII. Doenças do olho e anexos | Cap 17 | XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas |
| Cap 08 | VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | Cap 18 | XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat |
| Cap 09 | IX. Doenças do aparelho circulatório | Cap 19 | XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas |
| Cap 10 | X. Doenças do aparelho respiratório | Cap 20 | XX. Causas externas de morbidade e mortalidade |
| | | Cap 21 | XXI. Contatos com serviços de saúde |

MORTALIDADE

No 3º quadrimestre ocorreram 838 óbitos no estado, destes 51 óbitos em menores de 1 ano (6,1% do total de óbitos). Houve predomínio de óbitos masculinos (58,9%) e de pessoas pardas (53,2%). Destaca-se que 12,9% ocorreram em indígenas. As causas de morte, segundo os Capítulo da CID-10, mais prevalente foram as doenças do aparelho circulatório com 23,0% das mortes, seguido das neoplasias (17,9%) e das causas externas - acidente

e violência – com 14,2%. Do total de óbito por causas externas, 31,1% foram por acidente de transporte e 17,6% por agressões/homicídios. Ocorreram 5 óbitos maternos, 60 óbitos por afecções originárias no período perinatal e 8 por malformações congênitas. As causas de óbito mal definidas representam 2,6% do total.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 3º quadrimestre 2024

MORTALIDADE – FAIXA ETÁRIA, SEXO E RAÇA/COR

Estado/Municípios	Número de óbitos	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 e + anos	Masculino	Feminino	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
RORAIMA	838	51	7	6	10	53	208	459	494	342	190	35	2	446	108
Alto Alegre	35	1	1	1	3	6	6	15	25	10	5	1	0	7	19
Amajari	19	6	0	2	1	0	3	5	14	5	0	0	0	1	15
Boa Vista	610	27	4	3	9	35	152	358	339	271	167	30	2	353	25
Bonfim	14	1	0	0	1	2	4	3	6	8	1	0	0	7	3
Cantá	22	0	0	0	1	2	9	10	14	8	4	1	0	11	6
Caracaraí	24	2	1	0	0	1	7	11	15	9	4	0	0	14	4
Caroebe	12	0	0	0	0	0	3	9	9	3	2	0	0	9	1
Iracema	8	0	0	0	0	0	2	6	6	2	2	1	0	2	2
Mucajá	22	2	0	0	0	1	8	11	15	6	1	0	0	16	3
Normandia	19	3	1	0	0	2	4	7	12	6	1	0	0	0	15
Pacaraima	13	1	0	0	0	2	2	6	11	2	1	0	0	3	7
Rorainópolis	22	4	0	0	0	0	5	11	16	6	1	1	0	16	1
São João da Baliza	7	1	0	0	1	1	2	2	3	4	0	1	0	5	0
São Luiz	3	0	0	0	0	0	1	2	3	0	1	0	0	2	0
Uiramutã	8	3	0	0	0	1	0	3	6	2	0	0	0	0	7

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 10/09/2024, sujeitos à alteração. Nota: Dois óbitos com sexo ignorado. 57 óbitos com raça/cor ignorada.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 3º quadrimestre 2024
MORTALIDADE – CAUSA DE MORTE (CAPÍTULOS DA CID-10)

Estado/Municípios	DIP*	Neoplasias	Doenças do Aparelho circulatório	Doenças do Aparelho respiratório	Gravidez parto e puerpério	Afecções originárias no período perinatal	Malformação congênita	Causas externas	% de homicídios	% Acidente de transporte	Mal definidas
RORAIMA	53	150	193	86	5	60	8	119	17,6	31,1	22
Alto Alegre	1	4	5	4	1	2	0	10	70,0	10,0	1
Amajari	4	3	1	2	0	5	0	3	0,0	66,7	0
Boa Vista	37	119	148	61	3	34	5	80	13,8	30,0	10
Bonfim	1	2	3	1	0	3	0	0	0,0	0,0	1
Cantá	1	5	5	2	0	0	0	5	20,0	40,0	0
Caracaraí	2	2	4	2	0	2	0	6	33,3	33,3	2
Caroebe	2	2	4	3	0	0	0	1	0,0	0,0	0
Irqçema	0	3	0	3	0	0	0	1	0,0	100,0	1
Mucajá	2	3	6	1	0	2	0	2	0,0	0,0	1
Normandia	0	2	3	1	0	4	1	2	0,0	0,0	3
Pacaraima	0	0	5	1	0	2	1	4	0,0	50,0	0
Rorainópolis	0	2	7	2	0	4	1	4	0,0	50,0	1
São João da Baliza	1	1	1	0	1	1	0	0	0,0	0,0	2
São Luiz	0	0	1	1	0	0	0	1	0,0	100,0	0
Uiramutã	2	2	0	2	0	1	0	0	0,0	0,0	0

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 10/09/2024, sujeitos à alteração. *DIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Importância do pré-natal. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/#:~:text=A%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20pr%C3%A9%20natal,reduzindo%20os%20riscos%20da%20gestante>. Acesso em: 26 fev 2024.
2. Brasil. Ministério da Saúde. <https://bvsmis.saude.gov.br/17-11-dia-mundial-da-prematuridade-separacao-zero-aja-agora-mantenha-pais-e-bebes-prematuros-> [juntos/#:~:text=No%20Brasil%2C%2034%20mil%20beb%C3%AAs,do%20](https://bvsmis.saude.gov.br/17-11-dia-mundial-da-prematuridade-separacao-zero-aja-agora-mantenha-pais-e-bebes-prematuros-#:~:text=No%20Brasil%2C%2034%20mil%20beb%C3%AAs,do%20)
3. Vidigal, MCS. Relatório primeira infância. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/dados/brasil/>. Acesso em: 26 fev 2024.
4. Moreira, MM et al. (2022). Prevalência de baixo peso ao nascer de um município do sul do estado do Tocantins. *Revista Extensão*, 6(1), 165-173. Recuperado de <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/4811>



SECRETARIA DE SAÚDE



GOVERNO DE RORAIMA

Antônio Oliverio Garcia de Almeida
Governador do Estado de Roraima

Cecília Smith Lorenzon Basso
Secretária de Estado da Saúde de Roraima

Valdirene de Oliveira Cruz
Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde

José Vieira Filho
Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica

Emerson Ricardo de Souza Capistrano
 José Ricardo Flores Ferreira
 Luiz Henrique da Silva Junior
 Maria Soledade Garcia Benedetti
 Rosinaldo Pinto da Silva



Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde
 Rua Dr. Arnaldo Brandão, nº 283 – Bairro São Francisco
 E-mail: covs@saude.rr.gov.br | Website: vigilancia.saude.rr.gov.br

SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE
 E-mail: saladesituacao@saude.rr.gov.br